

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS SERTÃO
UNIDADE SANTANA DO IPANEMA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LAIARA DE SOUZA SANDES

**ESOCIAL:
SOB A ÓTICA DOS EMPRESÁRIOS CONTÁBEIS DE PALMEIRA DOS
ÍNDIOS- AL**

Santana do Ipanema
2020

LAIARA DE SOUZA SANDES

**ESOCIAL:
SOB A ÓTICA DOS EMPRESÁRIOS CONTÁBEIS DE PALMEIRA DOS
ÍNDIOS- AL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas como requisito para grau acadêmicode Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Josicleide de Amorim Pereira Moreira.

Santana do Ipanema
2020

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Unidade Santana do Ipanema
Responsável: Rafaela Lima de Araújo – CRB4/2058

S216e Sandes, Laiara de Souza.
 Esocial sob a ótica dos empresários contábeis de Palmeira dos Índios - AL/
 Laiara de Souza Sandes. - 2020.
 f. 37 :il.

 Orientadora: Josicleide de Amorim Pereira Moreira.
 Monografia (Trabalho de Conclusão de Ciências Contábeis) -
 Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de
 Ciências contábeis. Santana do Ipanema, 2020.

 Bibliografia: f. 32-35.
 Apêndice: f. 36-37.

 1. Contabilidade mercantil. 2. Contador. 3. Palmeira dos índios - Alagoas.
I. Título.

CDU: 657

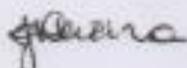
Folha de Aprovação

LAIARA DE SOUZA SANDES

ESOCIAL:

Sob a ótica dos empresários contábeis de Palmeira dos Índios- AL

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas Campus Sertão/Unidade de Santana do Ipanema e aprovado em: 21/12/2020.



Prof. Dra. Josicleide de Amorim Pereira Moreira
Orientadora - UFAL

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Me. Alencar José de Omena Neto
Examinador - UFAL



Prof. Me. Esdras dos Santos Carvalho
Examinador - UFAL

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível”.

Charles Chaplin

Dedico esse trabalho em primeiro lugar a Deus, pela força e coragem que me deu durante toda essa longa jornada. Aos meus pais que sempre apoiaram e incentivaram meus estudos.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Deus nosso Senhor por todas as batalhas enfrentadas e perigos que ele me livrou durante esses quatro anos de faculdade, em que me deslocava de uma cidade a outra sem nenhuma segurança em transporte público. Agradeço a Deus por toda paciência e força de vontade que ele me deu para correr atrás dos meus sonhos sem nunca pensar em desistir e por colocar em meu caminho pessoas maravilhosas, as quais contribuíram para a conquista desse sonho. A Igor Valadares que, mais que amigo, hoje o meu marido, obrigada por sempre estar ao meu lado nos momentos difíceis. Agradecer também a Daniely Dennise, José Clécio, Emanuel Gonçalves, Natalya Menezes e Lineker Araujo, por fazerem parte dessa história.

Um agradecimento muito especial a dona Luzia de Souza Sandes, minha mãe, que mesmo não tendo estudo e com toda a sua história de vida, nunca deixou que eu me desanimasse e não fosse à faculdade. “Filha, a única riqueza que posso te dar é o estudo, estude”. Ao meu Pai que todas as noites esperava ansioso pela minha chegada da faculdade, para assim ir dormir. Obrigada meus pais por serem essas pessoas humildes e de corações enormes.

Agradeço, também, a minha orientadora Josicleide de Amorim pela sua paciência e dedicação para me orientar no desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso e demais membros da banca por suas contribuições ao TCC.

RESUMO

Com o avanço na Legislação Trabalhista brasileira, empresas e escritórios de contabilidade devem se adequar ao projeto do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhista (eSocial), esse módulo busca garantir o cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de modo a unificar e aprimorar a qualidade das informações das relações de trabalho, previdenciárias e tributárias. Mediante a isso, o objetivo desta pesquisa é o de identificar as dificuldades relacionadas à implantação do eSocial sob a ótica dos empresários contábeis do município de Palmeira dos Índios do estado de Alagoas. Trata-se de uma pesquisa básica, classificada como exploratória e descritiva, com procedimento bibliográfico e de abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário contendo 14 questões que foi aplicado junto a 10 empresários contábeis do município de Palmeira dos Índios. Os resultados alcançados apontam que as principais dificuldades relacionadas à implantação do eSocial são relacionadas a escassez de informações oficiais sobre o processo de implantação do eSocial; excesso de informações e dados exigidos para o cumprimento do eSocial; baixa de ofertas e elevados custos para cursos de capacitação em eSocial e sistemas que não proporcionam respostas esperadas para cumprir à demanda de eficácia oriunda do eSocial.

Palavras-chave: Escrituração digital; eSocial; Empresários contábeis.

ABSTRACT

With the advancement in the Brazilian Labor Law, companies and accounting offices must adapt to the project of the Digital Bookkeeping System for Tax, Social Security and Labor Obligations (eSocial), this module seeks to ensure compliance with the Consolidation of Labor Laws (CLT), in order to unify and improve the quality of information on labor, social security and tax relations. Therefore, the objective of this research is to raise the difficulties related to the implementation of eSocial from the perspective of accounting entrepreneurs in the municipality of Palmeira dos Índios. It is a basic research, classified as exploratory and descriptive, with a bibliographic procedure and a qualitative approach. As a data collection instrument, a form containing 14 questions was used and applied to 10 accounting entrepreneurs in the municipality of Palmeira dos Índios. The results achieved indicate that the main difficulties related to the implementation of eSocial are related to the lack of official information about the process of implantation of eSocial; excess of information and data required to comply with eSocial; low offers and high costs for eSocial training courses and systems that do not provide expected responses to meet the demand for efficiency from eSocial.

Keywords: Digital bookkeeping; eSocial; Accounting entrepreneurs.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Composição da estrutura institucional do eSocial.....	17
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Vantagens promovidas pela implantação do eSocial.....	19
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Perfil dos escritórios participantes da pesquisa.....	22
Tabela2	Nível de conhecimento sobre eSocial.....	24
Tabela 3	Preparação dos escritórios de contabilidade para cumprimento do eSocial..	24
Tabela 4	São escassas as informações oficiais sobre o processo de implantação do eSocial.....	25
Tabela 5	Há um custo elevado para a adaptação dos sistemas contábeis utilizados pelos escritórios de contabilidade para o atendimento do eSocial.....	25
Tabela 6	Tenho pouco conhecimento acerca das tecnologias necessárias para a implantação do eSocial.....	26
Tabela 7	Há um excesso de informações/dados exigidos pelo eSocial.....	27
Tabela8	São constantes as alterações nos calendários/fases de implantação do eSocial.....	27
Tabela 9	São poucos e caros os cursos de capacitação das equipes contábeis para o eSocial.....	28
Tabela 10	Os sistemas existentes no mercado proporcionam as respostas esperadas para cumprir à demanda de eficácia oriunda do eSocial.....	28

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (Sped)	15
3	ESOCIAL.....	17
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS	33
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DATOS	37

1 INTRODUÇÃO

O Governo Federal do Brasil, visando inovar a forma de cumprimento das obrigações acessórias prestadas pelos contribuintes aos órgãos competentes, instituiu, por meio do Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), tendo o seu início de operacionalização marcado por três projetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e – Ambiente Nacional. Tal iniciativa propiciou a integralização das esferas governamentais fiscalizadoras, ou seja, a federal, a estadual e a municipal.

Para cumprir o seu objetivo, o Sped abrange diversos módulos, dentre eles, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Em linhas gerais, esse módulo objetivava garantir o eficaz cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como também unificar e aprimorar a qualidade das informações das relações de trabalho, previdenciárias e tributárias, entre outras.

O eSocial pode ser definido como “a escrituração digital da Folha de Pagamento, Segurança do Trabalho, Medicina Ocupacional e Informações Fiscais relacionadas à contratação de mão de obra onerosa” (VIANA; AMORIM; MACHADO, 2014, p. 5).

O governo federal elencou uma série de benefícios com a implantação do eSocial, tais como: centralização das informações, redução do número de obrigações acessórias, celeridade e transparência em relação às questões trabalhistas e previdenciárias, além da minimização de fraudes contra os sistemas previdenciário e trabalhista, que, por conseguinte, resultarão, a longo prazo, em benefício à população.

Apesar disso, existem algumas dificuldades enfrentadas pelos escritórios de contabilidade que tange à implementação do módulo eSocial em suas rotinas, quais sejam: travamento do sistema na ocorrência de inconsistências ou de dados duplicados, excessiva quantidade de informações a serem enviadas, alto risco de multa por não cumprimento dos prazos, bem como as mudanças constantes efetuadas no ambiente eSocial, as quais têm dificultado o acompanhamento linear e efetivo de todas as ações que foram realizadas, além de outras.

Em linhas gerais, pode-se afirmar que muitos escritórios de contabilidade não estavam preparados para a implantação do eSocial, tendo em vista as inúmeras obrigações acessórias a serem cumpridas em suas rotinas diárias, ou ainda algum tipo de limitação específica. Contudo, o que se presencia é que mesmo aqueles que se prepararam para a implementação

do módulo tiveram, em alguma medida, dificuldades enfrentadas durante o processo. Destaca-se que tais dificuldades incidem no *modus operandi* dos escritórios contábeis, resultando, entre outros, no aumento dos custos, nas atualizações de tecnologias empregadas, na disponibilidade e distribuição do pessoal, nos números de horas trabalhadas e em novas contratações, fazendo-se necessário mapear tais condições, de modo a contribuir para o processo de aprendizagem dos escritórios de contabilidade no que tange às soluções que serão adotadas no contexto de novas implementações, tanto no ambiente do Sped como em outros possíveis projetos governamentais que possam vir a surgir.

Por tudo isso, este trabalho parte da seguinte indagação: **quais foram as dificuldades enfrentadas pelos escritórios de contabilidade do município de Palmeira dos Índios durante a implementação do eSocial?**

Parte-se da hipótese de que os escritórios de contabilidade com domicílio fiscal na cidade de Palmeira dos Índios tiveram inúmeras dificuldades relacionadas à implantação do eSocial, devido ao fato de não ter ocorrido uma preparação suficiente para a operacionalização de um novo módulo do Sped no contexto de seus escritórios.

Para responder a indagação inicial, tem-se como objetivo geral desta pesquisa identificar as dificuldades relacionadas à implantação do eSocial sob a ótica dos empresários contábeis do município de Palmeira dos Índios. Os objetivos específicos compreendem: fazer uma revisão da literatura acerca do Sped; identificar os entraves para a implementação do eSocial e apresentar a percepção dos empresários contábeis do município de Palmeira dos Índios quanto às dificuldades enfrentadas na implantação do eSocial em seus escritórios.

Frente ao exposto, depreende-se que conhecer as dificuldades que os escritórios de contabilidade têm enfrentado no decorrer do processo de implementação do módulo eSocial possibilitará um mapeamento dessas condições, vislumbrando-se que, por meio disso, haja uma disseminação de saberes relativos a esses fatos. Assim, os empresários contábeis poderão utilizar essas informações para auxiliar na tomada de decisão em termos de novas demandas relacionadas aos módulos do Sped, bem como para o efetivo cumprimento das obrigações acessórias, que são de relevância para toda a sociedade, sobretudo no município de Palmeira dos Índios, que carece desses tipos de conhecimentos para um melhor planejamento operacional dentro das rotinas dos escritórios contábeis, justificando-se, portanto, a realização desta pesquisa.

2 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (Sped)

O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) foi instituído pelo Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007. Trata-se de um instrumento que busca unificar as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos contribuintes pessoas jurídicas, mesmo daquelas imunes ou isentas, em um único fluxo, computadorizado, de informações, conforme estabelece o Decreto nº 7.979/2013.

De acordo com o *site*Sped, da Receita Federal, têm-se que os objetivos definidos para o Sistema compreendem: promover a integração dos fiscos, racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes e tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários. Além disso, dentre os benefícios apresentados, destacam-se: reduzir custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel, de modo a eliminá-los; redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias; uniformização das informações prestadas pelo contribuinte às diversas unidades federadas; redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas; fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias; simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária; rapidez de acesso às informações; aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos; possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais, entre outros benefícios.

O universo de atuação do Sped abrange os seguintes módulos: Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e); Escrituração Contábil Digital (ECD); Escrituração Contábil Fiscal (ECF); EFD-Contribuições; Escrituração Fiscal Digital (EFD ICMS IPI); Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf); e-Financeira; Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial); Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e); Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica – NFC-e; Nota Fiscal Eletrônica (NF-e); Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e).

Nesse contexto, e considerando a abrangência integradora do Sistema, entende-se que o Sped é uma ferramenta eletrônica do governo federal que objetiva simplificar as obrigações acessórias, reduzir a carga tributária, melhorar a qualidade nas informações transmitidas pelos contribuintes ao governo, aumentar a fiscalização e, conseqüentemente, diminuir a sonegação,

por meio de cruzamento de informações, entre outras não menos importantes (ROCHA; CARVALHO, 2012).

3 ESOCIAL

O projeto do eSocial foi desenvolvido pela Receita Federal em parceria com o Ministério do Trabalho, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Caixa Econômica Federal. Através do decreto nº 8.373/2014, foi criada uma plataforma online, na qual o envio de informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais relativas à contratação de mão de obra, com ou sem vínculo empregatício, ocorre de forma unificada. Dentre as obrigações que foram unificadas no eSocial, estão diversas informações relativas à Segurança e Saúde no Trabalho (SST), em especial aquelas obrigatórias no Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), o cumprimento de algumas Normas Regulamentadoras (NR) e algumas legislações específicas, que serão incorporadas (SESI, 2017).

O eSocial foi criado com o objetivo de

[...] viabilizar a garantia de leis previdenciárias e trabalhistas; racionalizar e simplificar o cumprimento e as obrigações; eliminar redundâncias nas informações prestadas por pessoas físicas e jurídicas; aprimorar a qualidade de informações das relações de trabalho, previdenciárias e tributárias; e conferir tratamento diferenciado às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, ao Microempreendedor Individual (MEI) com empregado, ao Segurado Especial e ao pequeno produtor rural – Pessoa Física. (ESOCIAL, 2018).

De acordo com Marin; Silva e Gonçalves (2015), existem práticas costumeiras nas organizações e que não estão em consonância com a legislação, sendo elas: admissão e rescisão retroativas; solicitação de exame médico admissional posteriormente à admissão e falta da realização de exames médicos periódicos; falta de controle de jornada de trabalho e cultivo ao excesso de realização de horas extras; acordos para demissão de empregados estáveis; dentre outras. Essa situação se justifica, em parte, pela falta de fiscalização decorrente do número insuficiente de auditores fiscais do trabalho que, inclusive, vem diminuindo desde o ano de 2011 (WROBLESKI, 2014). Também tem como fonte o formato atual da prestação de contas das empresas, que por ocorrer de forma isolada e não abranger todas as informações permite o preenchimento de forma errônea e manipulada, além de dificultar o cruzamento de dados e a análise das informações que são prestadas (MARIN; SILVA; GONÇALVES, 2015).

O Projeto é oriundo de inúmeros estudos que indicam a falta de cumprimento das obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias por parte de alguns contribuintes, a exemplo do estudo desenvolvido pela Receita Federal do Brasil, que apresenta o alarmante indicador

de que cerca de 30% dos trabalhadores autônomos e empregados domésticos atuam na informalidade, sendo que a própria Receita Federal do Brasil estima perdas anuais da ordem de R\$ 3,5 bilhões (DUARTE, 2013).

Na prática, as informações do eSocial são relativas a eventos trabalhistas, como admissão, comunicações de aviso prévio, afastamentos temporários, entre outros; emissão da folha de pagamento; ações judiciais trabalhistas; retenções de contribuição previdenciária e algumas contribuições previdenciárias substituídas, como as incidentes sobre as cooperativas de trabalho, entre outros (BORGES; SOARES; MARTINS, 2013).

Duarte (2013) complementa afirmando que o eSocial tem inúmeras funções, a exemplo do registro de empregados, a folha-ponto, controle de horas extras, adicional noturno, salário-família, cadastro de dependentes, cálculo das obrigações tributárias e trabalhistas e geração de documentos (aviso de férias, recibo de pagamento, Guia da Previdência Social), entre outros.

Entende-se que o eSocial tem como principal finalidade a união das informações que tinham o seu envio de maneira descentralizada aos diversos órgãos fiscalizadores, bem como proteger os trabalhadores dos abusos e práticas ilegais que muitas empresas costumam realizar. Os órgãos que compõem a estrutura institucional do eSocial podem ser visualizados na figura a seguir.



Figura 1: Composição da estrutura institucional do Esocial.
Fonte: Azambuja Advocacia e Contabilidade, 2020.

O eSocial permite, por meio de um único módulo, o envio de 15 (quinze) obrigações, são elas: GFIP - Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social;

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados; RAIS - Relação Anual de Informações Sociais; LRE - Livro de Registro de Empregados; CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho; CD - Comunicação de Dispensa; CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social; PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário; DIRF - Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte; DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais; QHT – Quadro de Horário de Trabalho; MANAD – Manual Normativo de Arquivos Digitais; Folha de pagamento; GRF – Guia de Recolhimento do FGTS; GPS – Guia da Previdência Social.

De acordo com o Manual de Orientação do eSocial (2018), cada grupo de contribuinte terá uma forma de prestar suas informações. Assim, os Microempresários Individuais (MEIs) terão suas informações prestadas por meio do eSocial Web Simplificado MEI, que é uma ferramenta online que funciona de modo semelhante ao eSocial módulo Empregador Doméstico. Esse ambiente realiza cálculos automáticos e integra os eventos de férias, afastamentos e desligamentos, com a folha, de modo a facilitar o gerenciamento da folha de pagamento, a admissão do empregado e a geração da guia de recolhimento, não sendo necessário o uso de certificado digital.

Contudo, se o MEI estiver em situação jurídica não contemplada no sistema simplificado, poderá utilizar o eSocial módulo geral Web Empresas, que prevê a possibilidade de se prestar todas as informações previstas para o eSocial. Além desses, é possível o uso do eSocial Web service, que trata-se de uma forma padrão de prestar informações ao eSocial por meio da utilização de *software* próprio e com compatibilidade de transmissão dos arquivos no formato do eSocial (.xml), sendo com o uso de certificado digital, e caso as informações sejam prestadas por contador, faz-se necessário o cadastramento de procuração eletrônica.

Com a implantação do eSocial, vislumbra-se vantagens que alcancem tanto as empresas de modo geral, como os trabalhadores, bem como o governo.

No quadro a seguir, apresentam-se algumas dessas vantagens.

Quadro 1 - Vantagens promovidas pela implantação do eSocial.

Empresas	Trabalhadores	Governo
<ul style="list-style-type: none"> •Simplificação no cumprimento das obrigações acessórias; •Redução de custos com diminuição do uso de papel e menor utilização de espaço físico; •Racionalização do trabalho e maior controle dos serviços; 	<ul style="list-style-type: none"> •Acesso às suas informações relativas ao contrato de trabalho; •Ciência do recolhimento das suas contribuições previdenciárias; •Ciência dos depósitos relativos ao FGTS. 	<ul style="list-style-type: none"> •Aumento na arrecadação de tributos; •Redução significativa das despesas; •Facilidade e rapidez nas fiscalizações; •Melhoria na qualidade das informações prestadas

<ul style="list-style-type: none"> • Acesso fácil e rápido às informações; • Maior qualidade e controle das informações prestadas. 		<ul style="list-style-type: none"> pela empresa; • Efetividade no cruzamento de dados.
--	--	--

Fonte: IOB (2015).

Com isso, verifica-se que todas as partes envolvidas nas relações de trabalho serão beneficiadas pelo eSocial, porém a sua implantação exige muito esforço das empresas no que tange ao processo de implementação tecnológica e de pessoal, que tem sido minimizado na medida em que se prepararam adequadamente para o eSocial, evitando-se, com isso, dissabores, a exemplo de multas e processos, além de passarem da fase de transição com uma melhor gestão de pessoas (PWC BRASIL, 2014).

Apesar de todo o avanço do Sistema, percebe-se que o processo de implantação tem provocado muitas dificuldades, como mostra a pesquisa de Costa *et al.* (2014), a qual revelou que a maior dificuldade encontrada em relação à implantação do eSocial é a falta de colaboração dos gestores e empresários, que costumam dificultar os processos de adequação interna de suas empresas.

Infere-se que desde 2007, momento em que a Receita Federal do Brasil assumiu conjuntamente com o INSS as fiscalizações referentes às Contribuições Sociais, ocorreram dificuldades com esse processo, detectando-se vários erros na transmissão dessas contribuições se comparado com a folha de pagamento, além da “alta sonegação na arrecadação de tributos sociais e federais, seja por falta de informação dos empregadores ou por fraude nas relações de trabalho” (MARIN; SILVA; GONÇALVES, 2015, p. 55).

Conforme citou Tocchio (2014), a implantação do eSocial tem demandado a revisão do cadastro dos colaboradores, dos cargos e funções, treinamentos obrigatórios, jornada de trabalho, concessão de benefícios, procedimentos e políticas de RH, etc. Nesse contexto, uma solução para minimizar tais dificuldades está na estruturação das rotinas de administração de pessoal, com apoio de áreas como jurídico, contabilidade, tecnologia da informação, etc. Além disso, é importante que se leve em consideração que na implantação do eSocial as autoridades trabalhistas, previdenciárias e fiscais poderão compartilhar “o máximo de informações, identificando com mais facilidade divergências e falhas relacionadas aos pagamentos feitos aos empregados” (MATSUMOTO; TENO; PAIVA, 2015, p. 2).

Fontes do Ministério do Trabalho dão conta de que o excesso de burocracia no eSocial está entre as principais queixas dos empresários, evidenciando-se que o objetivo de simplificar a prestação das informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias não funcionou. Além disso, os empresários afirmam ter dificuldade em reunir o histórico

trabalhista dos empregados no cadastro do eSocial, e isso se deve ao fato de que se houver alguma inconsistência nas informações prestadas, o sistema para de funcionar. Para além disso, técnicos do Ministério da Economia apontam que são demandadas pelo Sistema centenas de informações, sendo que muitas delas são desnecessárias. Como agravante, tem-se que as empresas que não cumprirem com o cronograma de envio dos dados ficam sujeitas a penalidade e multa (O GLOBO, 2019).

Nota-se, com isso, que apesar de entre as propostas do eSocial estar a facilitação das entregas das obrigações acessórias, a maior parte das queixas dos empresários é que o efeito foi contrário, ao impor barreiras e travas quando se existe qualquer inconsistência no histórico e cadastro do trabalhador.

Destaca-se também a necessidade de ajustes nas programações de implantação do eSocial por parte das empresas, devido às várias mudanças que ocorreram no cronograma de implantação, sendo a mais recente estabelecida pela Portaria Conjunta SEPRT/RFB nº 76 de outubro de 2020.

Diante de tudo isso, faz-se necessário conhecer as dificuldades encontradas por contadores no processo de implantação do eSocial, sobretudo para os empresários de pequenos escritórios de contabilidade, de modo a buscar soluções que viabilizem uma melhor preparação para outras possíveis situações que envolvam estruturas computacional e de *software*, de conhecimento técnico e de qualificação de pessoal, entre outras.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de pesquisa é fundamental, por ser o “estudo do método, ou seja, é o corpo de regras e procedimentos estabelecidos para realizar uma pesquisa” (ENGEL, TOLFO, 2009, p. 11). Este estudo buscou identificar as dificuldades encontradas pelos escritórios de contabilidade na implantação do eSocial, visando apresentar a percepção do contador como prestador de serviços.

Trata-se de uma pesquisa básica, uma vez que sua intenção é ampliar a compreensão de fenômenos e comportamentos (PRODANOV; FREITAS, 2013). Classifica-se como exploratória e descritiva, já que propiciou uma aproximação ao objeto de estudo, agregando informações acerca do assunto em análise, permitindo descrever determinada população ou fenômeno (GIL, 2008).

Quanto ao procedimento, optou-se pela pesquisa bibliográfica, que serviu para fazer uma ampla revisão da literatura acerca da temática. Utilizou-se também a abordagem qualitativa, que “[...] pedem descrições, compreensões e análises de informações, fatos, ocorrências que naturalmente não são expressas por números” (THEOPHILO, 2017, p.135).

A pesquisa fez uso de dados primários, tendo sido utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário criado no Google Forms, contendo 14 questões, com o intuito de se identificar as dificuldades enfrentadas pelos escritórios de contabilidade quanto ao processo de implantação do eSocial, tendo sido enviado aos participantes da pesquisa via e-mail, entre os dias 24, 25 e 26 de agosto de 2020.

Na terceira parte do questionário foi utilizada a escala de Likert, trata-se de um tipo de escala de medida psicológica bastante utilizada em instrumento de coleta de dados, como por exemplo, em questionário, em que os entrevistados indicam o seu grau de concordância na afirmação apresentada, tomando-se por base tal escala.

O universo da pesquisa foi composto por empresários contábeis com escritórios instalados na Cidade de Palmeira dos Índios – AL. A amostra foi constituída por 10 escritórios de contabilidade.

Os dados coletados foram tratados qualitativamente, de modo a expressar a percepção dos participantes da pesquisa, e foram apresentados em forma de tabelas e gráficos para uma melhor compreensão dos achados da pesquisa.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscou-se conhecer o perfil dos escritórios de contabilidade que atuam no município de Palmeira dos Índios – AL. É o que se constata na tabela a seguir.

Tabela 1 - Perfil dos escritórios participantes da pesquisa.

Questões	Perfil	Qtd	%
GÊNERO	MASCULINO	10	100%
	FEMININO	0	0
	TOTAL	10	100%
NÍVEL DE INSTRUÇÃO	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	3	30%
	BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	6	60%
	ESPECIALISTA	1	10%
	MESTRE	0	0%
	TOTAL	10	100%
TEMPO DE ATUAÇÃO NO MERCADO	MENOS QUE 4 ANOS	2	20%
	ACIMA DE 4 E MENOS QUE 7 ANOS	0	0%
	ACIMA DE 7 E MENOS QUE 10 ANOS	3	30%
	ACIMA DE 10 E MENOS QUE 12 ANOS	0	0%
	MAIS DE 12 ANOS	5	50%
	TOTAL	10	100%
ÁREA QUE DESEMPENHA AS ATIVIDADES	CONTÁBIL	5	50%
	GERENCIAL	1	10%
	ESCRITA FISCAL/TRIBUTÁRIA	1	10%
	SETOR PESSOAL/REC. HUMANOS	2	20%
	TODAS.	1	10%
	TOTAL	10	100%
QUANTIDADE DE CLIENTES DO ESCRITÓRIO	1 A 20 CLIENTES	0	0%
	21 A 40 CLIENTES	1	10%
	41 A 60 CLIENTES	2	20%
	61 A 80 CLIENTES	2	20%
	MAIS DE 80 CLIENTES.	5	50%
	TOTAL	10	100%

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Como se pode constatar por meio da tabela 1, os escritórios de contabilidade participantes da pesquisa constituem-se, preponderantemente, pelo sexo masculino (100%).

Tal constatação está na contramão do que se tem presenciado no país, quando se verifica que o número de mulheres atuantes na profissão contábil aproxima-se de uma paridade em relação aos homens, conforme apontam os dados do CFC (2020). Em uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade, no ano de 1996, constatou-se que a participação da mulher no cenário contábil era de 27,45%, enquanto a dos homens era de 72,55%. Após 22 anos, os profissionais da contabilidade com registro ativo representam 525.367 mil. Desses, 300.555 (57,20%) são do sexo masculino e 224.812 (42,79%) são do sexo feminino, evidenciando-se um aumento no número de mulheres ativas na profissão contábil (CFC, 2020).

A tabela 1 aponta que 60% dos pesquisados são bacharéis em Ciências Contábeis, outros 30% são técnicos em contabilidade e 10% deles são especialistas. Ao analisarmos os dados do CFC, quantos somos em 10/11/2020, verifica-se que o percentual de contadores e técnicos alagoanos ativos correspondem a 72,66% e 27,34%, respectivamente. Há uma tendência de que o número de técnicos reduza ainda mais, tendo em vista as restrições para execução de algumas atividades privativas dos contadores, que fazem com que o interesse pela formação superior se amplie. A Lei 12.249/2010 extinguiu o registro dos técnicos em contabilidade junto ao CRC a partir de 1º de junho de 2015.

Quanto ao tempo dos escritórios de contabilidade analisados, verificou-se, por meio da tabela 1, que a atuação de 20% deles é de menos que 4 anos, outros 30% dos pesquisados têm atuação entre 7 e menos que 10 anos, enquanto 50% deles estão atuando a mais de 12 anos. Além disso, constatou-se que os escritórios que fazem parte da amostra da pesquisa possuem maior ênfase no setor contábil, correspondendo a 50% dos serviços prestados por eles, e outros 10% trabalham com contabilidade gerencial. Os que prestam serviços na área tributária correspondem a 10%, já no setor pessoal a representação é de 20%, e os que prestam serviços em todas as áreas da contabilidade correspondem a 10% dos respondentes da pesquisa.

Verificou-se também a quantidade de clientes de cada escritório e concluiu-se, por meio da tabela 1, que metade da amostra, ou seja, 50%, possui mais de 80 clientes, enquanto apenas 10% têm entre 21 a 40 clientes, 20% têm entre 41 a 60 clientes, e, por fim, outros 20% têm entre 61 a 80 clientes.

Infere-se, com esses resultados, que independentemente do tempo e da área de atuação, os profissionais de contabilidade precisam manter atualizados os seus conhecimentos, de modo a transitar em qualquer área pertinente à profissão, bem como prestar serviços de melhor qualidade aos seus clientes.

Em seguida indagou-se, inicialmente, acerca do nível de conhecimento sobre o eSocial, sendo os resultados apresentados na tabela 2.

Tabela 2 - Nível de conhecimento sobre eSocial.

Grau de percepção	Qtd. de respondentes	%
Ótimo	1	10%
Suficiente	2	20%
Razoável	3	30%
Insuficiente	3	30%
Não consegue avaliar	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Conforme a tabela 2, verifica-se que 10% dos pesquisados consideram que o nível de conhecimento sobre o eSocial é ótimo, outros 20% deles revelam ser suficiente, já 30% dos participantes da pesquisa afirmam ser um nível razoável. Por outro lado, 30% deles asseguram ter um nível de conhecimento insuficiente sobre o eSocial e 10% não conseguem avaliar tal nível de conhecimento. Evidencia-se que metade dos participantes da pesquisa não possui conhecimentos necessários para execução das obrigações acessórias previstas no módulo eSocial, comprometendo, portanto, os serviços que possam vir a ser ofertados nesse contexto.

Segundo publicação no site do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação - IBPT: “A educação continuada possui uma importância ímpar na profissão contábil. Por meio dela, o profissional contábil irá se atualizar, especializar e se adequar às normas brasileiras de contabilidade.” Para além disso, tem-se que por meio da Educação Continuada o profissional se prepara e se atualiza para as exigências do mercado atual, sendo, portanto, uma questão *sine quo non* para a práxis da contabilidade.

Em seguida, perguntou-se acerca da preparação dos escritórios quanto ao cumprimento das exigências do eSocial, e os resultados são os que constam na tabela 3.

Tabela 3 - Preparação dos escritórios de contabilidade para cumprimento do eSocial.

Grau de percepção	Qtd. de respondentes	%
0 a 4 – regular.	4	40%
5 a 8 – bom.	3	30%
9 a 10 – ótimo.	3	30%
Total	10	100%

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

A tabela 3 aponta que 40% dos pesquisados consideram que a preparação do escritório para suprir as exigências do eSocial é regular, outros 30% afirmam que o nível de preparação é bom, e os demais 30% avaliam ter uma preparação ótima. Esses resultados divergem dos apresentados por Moraes, Costa e Nagib (2018), cujo trabalho revela que 67,5% dos

participantes da pesquisa afirmaram ter conhecimento insuficiente ou pouco suficiente acerca do eSocial. Depreende-se disso que os profissionais do município de Palmeira dos Índios se sentem mais preparados para o cumprimento do eSocial. Contudo, deve-se considerar que passados dois anos da pesquisa supracitada, muitas informações foram divulgadas e, com isso, o entendimento acerca do módulo eSocial foi melhor disseminado.

Importante destacar que ao associar os resultados encontrados nas tabelas 2 e 3 podemos perceber que apesar de 60% dos contadores não conseguirem avaliar o próprio conhecimento ou mesmo julgar ser insuficiente ou razoável quanto ao eSocial (tabela 2), 60% consideram o nível de preparação de seus escritórios bom ou ótimo o que aparenta ser uma contradição ou um indício que haja uma terceirização por parte dos contadores da busca e aprendizado sobre o eSocial.

Por fim como objetivo identificar as dificuldades para a implantação do eSocial. Para tanto, foram apresentadas assertivas, de modo que os participantes da pesquisa expressassem a sua percepção quanto a cada uma delas.

Assim, considerando-se a importância das informações oriundas de fontes oficiais acerca da implantação do eSocial, buscou-se identificar a percepção dos pesquisados no que tange a tais informações, conforme mostra a tabela 4.

Tabela 4 - São escassas as informações oficiais sobre o processo de implantação do eSocial.

Grau de percepção	Qtd. de respondentes	%
Discordo completamente	1	10%
Discordo	2	20%
Nem discordo nem concordo	2	20%
Concordo	5	50%
Concordo plenamente	0	00%
Total	10	100%

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Na tabela 4, pode-se perceber que 50% dos respondentes concordam que são escassas as informações sobre o eSocial, 10% discordam completamente que as informações sejam escassas, 20% deles apenas discordam e os demais 20% dos participantes nem concordam nem discordam.

A reportagem do Jornal Contábil, intitulada “Problemas, dificuldades e despreparo na implantação do eSocial pelas empresas”, destaca a falta de informações e de campanhas de conscientização para preparar as empresas quanto à implantação do eSocial (Jornal Contábil, 2018). Infere-se que tal reportagem corrobora com os achados desta pesquisa.

Dando continuidade ao rol de assertivas, levantou-se a percepção dos pesquisados sobre a existência de custo elevado para a adaptação dos sistemas contábeis utilizados pelos escritórios de contabilidade para o atendimento do eSocial. É o que mostra a tabela 5.

Tabela 5 - Há um custo elevado para a adaptação dos sistemas contábeis utilizados pelos escritórios de contabilidade para o atendimento do eSocial.

Grau de percepção	Qtd. de respondentes	%
Discordo completamente	3	30%
Discordo	4	40%
Nem discordo nem concordo	2	20%
Concordo	1	10%
Concordo plenamente	0	00%
Total	10	100%

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Conforme tabela 5, verifica-se que 40% dos contadores pesquisados discordam que há um custo elevado para a adaptação dos sistemas contábeis utilizados pelos escritórios de contabilidade para o atendimento do eSocial, outros 30% discordam completamente quanto a tal custo. Já 20% deles responderam que nem concordam nem discordam da existência desse custo, e outros 10% dos respondentes disseram que concordam que há um alto custo.

Os resultados vão ao encontro de outra pesquisa acerca do assunto, a qual informa que não houve para os contadores um custo elevado para adaptação dos sistemas contábeis. A referida pesquisa reporta que o sistema contábil utilizado pelo escritório do estudo de caso se adaptou ao eSocial sem nenhum custo adicional, inclusive promoveu cursos e treinamentos a seus clientes gratuitamente (ALMEIDA; PRADO, 2018).

Na assertiva seguinte, levantou-se a percepção acerca das tecnologias necessárias para a implantação do eSocial, e as respostas obtidas foram apresentadas na tabela 6.

Tabela 6 - Tenho pouco conhecimento acerca das tecnologias necessárias para a implantação do eSocial.

Grau de percepção	Qtd. de respondentes	%
Discordo completamente	2	20%
Discordo	3	30%
Nem discordo nem concordo	3	30%
Concordo	2	20%
Concordo plenamente	0	00%
Total	10	100%

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

A tabela 6 revela que 20% dos pesquisados discordam completamente e outros 30% apenas discordam se tenham pouco conhecimento das tecnologias necessárias para a implantação do eSocial. Na percepção dos demais 30%, tem-se que eles nem concordam nem discordam, enquanto apenas 20% concordam ter pouco conhecimento dessas tecnologias.

Assim, fica consolidado que 50% da amostra afirma que têm conhecimento acerca das tecnologias que são necessárias para a implantação do eSocial. Mais uma vez citando o trabalho de Almeida e Prado (2018), nota-se que uma parcela considerável dos contadores se sente segura quanto a tecnologia, e isso é devido à adaptabilidade dos sistemas contábeis e da disponibilização de cursos e treinamentos acerca das novidades do eSocial.

Em outra assertiva, buscou-se entender se há excesso de informações ou dados exigidos pelo eSocial, como pode ser observado na tabela 7.

Tabela 7 - Há um excesso de informações/dados exigidos pelo eSocial.

Grau de percepção	Qtd. de respondentes	%
Discordo completamente	0	0%
Discordo	0	0%
Nem discordo nem concordo	2	20%
Concordo	4	40%
Concordo plenamente	4	40%
Total	10	100%

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Verifica-se na tabela 7 que 80% dos respondentes da pesquisa concordam que há um excesso de informações/dados exigidos pelo eSocial, enquanto outros 20% nem discordam e nem concordam.

Destaca-se que o governo vem se mostrando disposto a acabar com os excessos, buscando extinguir informações duplicadas e desnecessárias, tendo anunciado medidas que vão reduzir a burocracia, poupar tempo, bem como melhorar o ambiente de negócios no país (GOV.BR, 2020). Por conseguinte, espera-se que com as possíveis atualizações do módulo eSocial todas as informações excessivas e desnecessárias sejam extintas.

Frente às mudanças nos calendários apresentados pelo governo, teve-se como outra assertiva verificar a percepção dos pesquisados sobre as constantes alterações nas fases de implantação do eSocial. Os resultados obtidos são os que constam na tabela 8.

Tabela 8 - São constantes as alterações nos calendários/fases de implantação do eSocial.

Grau de percepção	Qtd. de respondentes	%
Discordo completamente	3	30%
Discordo	0	0%
Nem discordo nem concordo	4	40%
Concordo	3	30%
Concordo plenamente	0	0%
Total	10	100%

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

A tabela 8 evidencia que 40% dos participantes da pesquisa nem concordam e nem discordam que são constantes as alterações nos calendários oficiais. Por outro lado, empatam

em 30% aqueles que concordam e os que discordam completamente quanto às constantes alterações no calendário do eSocial.

Segundo Grossmann (2018), conforme as grandes empresas foram implantando o eSocial, as dificuldades de alimentar o sistema foram surgindo, e isso de certa maneira forçou o governo a publicar diversas resoluções alterando os prazos de implantação do eSocial para que estas grandes empresas conseguissem superar tais dificuldades, bem como para que as pequenas e médias empresas conseguissem se antecipar e se adaptar, justificando-se, portanto, as constantes alterações nos calendários de implantação do módulo.

Na assertiva seguinte, levantou-se se são poucos e com elevados custos os cursos de capacitação na percepção da amostra estudada. Os resultados são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 9 -São poucos e caros os cursos de capacitação das equipes contábeis para o eSocial.

Grau de percepção	Qtd. de respondentes	%
Discordo completamente	0	0%
Discordo	0	0%
Nem discordo nem concordo	0	0%
Concordo	5	50%
Concordo plenamente	5	50%
Total	10	100%

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Conforme tabela 9, constatou-se que 50% dos contadores participantes da pesquisa concordam e outros 50% concordam plenamente que os cursos de capacitação são poucos e caros, representando 100% de concordância na percepção dos pesquisados. Essas condições dificultam as capacitações e treinamentos das equipes.

Esses resultados assemelham-se aos de outra pesquisa, que em suas considerações finais ponderou que os escritórios contábeis da região estudada tiveram dificuldades de iniciar a transmissão do eSocial devido à falta de cursos na região e aos altos custos dos cursos disponibilizados na internet (ALMEIDA; RIBEIRO; FREIRE, 2020). Evidencia-se que a baixa oferta e os altos custos de cursos sobre eSocial têm sido entraves para quem depende desta formação específica.

Na última assertiva, buscou-se saber se os sistemas existentes no mercado são eficazes para o cumprimento da demanda do eSocial. Na tabela 10 foram apresentados os resultados.

Tabela 10 -Os sistemas existentes no mercado proporcionam as respostas esperadas para cumprir à demanda de eficácia oriunda do eSocial.

Grau de percepção	Qtd. de respondentes	%
Discordo completamente	1	10%
Discordo	3	30%
Nem discordo nem concordo	4	40%
Concordo	2	20%
Concordo plenamente	0	00%
Total	10	100%

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Conforme tabela 10, verifica-se que 10% dos pesquisados discordam completamente e outros 30% apenas discordam que os sistemas existentes no mercado proporcionam respostas esperadas para cumprir à demanda de eficácia oriunda do eSocial. Observa-se também que 40% nem concordam e nem discordam, e que os demais 20% concordam que os sistemas cumprem com eficácia. Isso demonstra que uma parcela dos empresários contábeis confia nos sistemas existentes no mercado quanto a sua integração ao eSocial. Não obstante a isso, observou-se na pesquisa realizada por Backiet *al* (2016) que naquela ocasião a falta de sistemas preparados implicava em uma das desvantagens da implantação do eSocial.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do projeto Sped, tem-se que o eSocial é um dos maiores e mais complexos entre todos os módulos integrantes, por abranger todos os contratantes, compreendendo desde empresas de grande porte ao empregador doméstico. Além disso, conglobera em um único ambiente a escrituração da folha de pagamento como os demais eventos sociais, sejam eles contratações, desligamentos, reclamações trabalhistas, alterações cadastrais e outros, incidindo, diretamente, em áreas envolvidas nas relações trabalhistas.

Naturalmente, por sua abrangência, esperava-se que os profissionais que lidam com as questões trabalhistas viessem a ter algumas dificuldades durante as fases iniciais de implantação do eSocial, sendo elas superadas na medida em que as etapas fossem se consolidando. No entanto, o que se tem presenciado é que em cada fase novos entraves surgem, dificultando o bom andamento do processo de implantação. Devido a isso, o módulo eSocial encontra-se em reavaliação por parte do governo federal, que tenta cumprir a promessa de simplificar os eventos obrigatórios.

Diante disso, esta pesquisa buscou identificar as dificuldades relacionadas à implantação do eSocial sob a ótica dos empresários contábeis do município de Palmeira dos Índios, e os resultados alcançados apontam que as principais delas estão relacionadas à escassez de informações oficiais sobre o processo de implantação do eSocial; excesso de informações e dados exigidos para o cumprimento do eSocial; baixa de ofertas e elevados custos para cursos de capacitação em eSocial e sistemas que não proporcionam respostas esperadas para cumprir à demanda de eficácia oriunda do eSocial.

Depreende-se disso que a hipótese inicial desta pesquisa foi confirmada, tendo em vista que os escritórios de contabilidade com domicílio fiscal na cidade de Palmeira dos Índios - AL tiveram dificuldades relacionadas à implantação do eSocial, devido ao fato de não ter ocorrido uma preparação suficiente para a operacionalização de um novo módulo do Sped no contexto de seus escritórios.

Diante do exposto, pôde-se perceber que os empresários contábeis do município de Palmeira dos Índios - AL têm enfrentado algumas dificuldades para a implantação do eSocial, e que nem todos estavam preparados para as demandas impostas por esse módulo do Sped.

De modo conclusivo, tem-se que as fases de implantação do eSocial poderiam estar acontecendo de forma bem sucedida, caso o governo tivesse disponibilizado, amplamente, informações que minimizassem as dificuldades inerentes ao processo. Para além disso, tivesse feito uma triagem dos dados necessários, bem como o planejamento de prazos exequíveis para

a implantação do eSocial. Contudo, apesar de tais entraves, percebe-se que o módulo é de grande valia para simplificação e redução das obrigações acessórias no que tange aos deveres previdenciários, fiscais e trabalhistas dos empregadores.

Destaca-se que a pesquisa apresentou algumas limitações devido à escassez de artigos publicados acerca da temática para a comparabilidade de estudos. Somam-se a isso o tamanho da amostra, já que se tivesse sido maior poderia apresentar resultados mais abrangentes, e o tempo transcorrido entre o recebimento dos questionários respondidos e a conclusão deste estudo, uma vez que no decorrer do trabalho o eSocial passou por alterações que simplificaram a plataforma, como a extensão de alguns prazos e a desobrigação do envio de algumas informações tidas como duplicadas ou irrelevantes. Tais modificações podem ter alterado a percepção da amostra quanto ao eSocial.

Para novas pesquisas, sugere-se ampliara amostra e identificar se as alterações promovidas no ambiente do eSocial trouxe a simplificação esperada.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, I. A. C. R.; PRADO, A. G. S. Desafios de implantação do esocial: estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de Mossoró. **UFERSA**, Mossoró, v.1 , n. 5, p. 12, 2018. Disponível em:
https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/5507/1/IcaroACRA_ART.pdf. Acesso em: 29 set. 2020.
- ALMEIDA, P. P.; RIBEIRO, E. C. S.; FREIRE, D. C. ESOCIAL: impactos de sua implantação para os escritórios de contabilidade. **Revista FAROL**, Rondônia, v. 11, n. 11, p. 91-111, nov./2020. Disponível em:
<http://www.revistafarol.com.br/index.php/farol/article/view/195/203>. Acesso em: 05 jun. 2020.
- ALVO de críticas dos empresários, eSocial deve acabar até fim deste ano. **O Globo**. Brasília, 2019. Disponível em:
<https://oglobo.globo.com/economia/alvo-de-criticas-dos-empresarios-esocial-deve-acabar-ate-fim-deste-ano-23732216>. Acesso em: 02 jun. 20.
- ATAIDES, C. M. O nível de conhecimento e preparo ao esocial dos profissionais contábeis de um município mineiro. **Ragc: Revista de Auditoria Governança e Contabilidade, Uberlândia**, Uberlândia, MG, v. 7, p. 133-148, 2019. Disponível em:
<https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/1743/1142>. Acesso em: 20 set. 2020.
- AZAMBUJA ADVOCACIA E CONTABILIDADE. Publicado cronograma de implantação do eSocial. **Escritório Azambuja**, Vacaria, [2020]. Disponível em:
<http://www.escriptorioazambuja.com/publicado-cronograma-de-implantacao-do-esocial/>. Acesso em: 20 set. 2020.
- BACKI, T. H.; GRANDO, T.; MARTINS, V. Q.; BRUNOZI JUNIOR, A. C. Percepção dos empresários sobre as vantagens e as desvantagens do SPED Fiscal: Um estudo de caso no município de Guaropé-RS. **Revista do ICSA gestão em desenvolvimento**, Novo Hamburgo, RS, v. 13, n. 2, p. 128-149, jul., 2016. Disponível em:
<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/418>. Acesso em: 20 set. 2020.
- BORGES, C. F.; SOARES, A. B.; MARTINS, V. F. Sistema Público de Escrituração Digital - SPED: desafios e benefícios para os profissionais contábeis do município de Uberlândia. **Linkania Revista Científica**. Uberlândia, MG, 7. ed., v. 1, art. nº 6, p. 106-133, set./dez. 2013.
- BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.452, de 1 maio 1943**. Dispões sobre a consolidação das leis do trabalho. Brasília, DF: Presidência da República, [1943]. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 25 ago. 2020.
- BRASIL. **Governo anuncia simplificação do eSocial e modernização de normas do trabalho**. Disponível em:

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/10/governo-anuncia-simplificacao-do-esocial-e-modernizacao-de-normas-do-trabalho>. Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Problemas dificuldades e despreparo na implantação do eSocial pelas empresas. **Rede Jornal Contábil**, 2018. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/problemas-dificuldades-e-despreparo-na-implantacao-do-esocial-pela-empresas-confira/>. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. **Lei nº 8.212, de 24 jul. 1991b**. Dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, [1991] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8212cons.htm. Acesso em: 16 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 8.213, de 24 jul. 1991a**. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, [1991]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18213cons.htm. Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.249, de 11 jun. 2010**. Dispõe sobre a extinção do registro do técnico de contabilidade. Brasília, DF: Congresso Nacional, [2010]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18213cons.htm. Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 15 ago. 2020.

SANTOS, Fabrício. O empoderamento das mulheres na contabilidade. **Conselho Federal de Contabilidade**. Brasília, DF, 8 mar., 2018. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/o-empoderamento-das-mulheres-na-contabilidade/#:~:text=As%20profissionais%20est%C3%A3o%20assumindo%20importantes,era%20de%2072%2C55%25>. Acesso em: 15 ago. 2020.

COSTA, A. J. D.; SOARES, M. C. P.; SANTOS, C. L.; TANNUS FILHO, E. J.; RIBEIRO, R. S. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): a nova tecnologia de informação da área contábil e fiscal. **Revista Revolução na Ciência**, Presidente Prudente, v. 6, n. 6, 2010. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/2516/2040>. Acesso em: 10 ago. 2020.

DUARTE, R. D. E-Social: mais arrecadação; menos burocracia? **Revista Contabilidade & Gestão**. Rio Grande do Sul, ano 7, p. 9-11, set. 2013. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/e-social-mais-arrecadacao-menos-burocracia-2/>.

DINIZ, E. H.; BARBOSA, A. F.; JUNQUEIRA, A. R. B.; PRADO, O. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública (RAP)**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 23-48, jan./fev., 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v43n1/a03v43n1.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2020.

ENGEL, T.; TOLFO, D. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/52806>.. Acesso em: 25 ago. 2020.

ESOCIAL. **eSocial**. Disponível em: <http://www.esocial.gov.br/>. Acesso em: 10 ago. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GROSSMANN, L. O. Empresas atrasam e governo muda cronograma do eSocial. **Convergênciadigital**, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://www.convergenciadigital.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&inford=48867&sid=16>. Acesso em: 5 dez. 2020.

EDUCAÇÃO CONTINUADA: a importância para contadores. **Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário**, Curitiba, 8 abr., 2019. Disponível em: <https://educacao.ibpt.com.br/blog/programa-de-educacao-continuada/#:~:text=Import%C3%A2ncia%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20continuada,cursos%20de%20aprimoramento%20nesse%20sentido>. Acesso em: 29 set. 2020.

IOB GUIA prático do eSocial 2.1: orientações gerais e principais. 2. ed. São Paulo: IOB SAGE, 2015. Disponível em: <https://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2015/out/LIV21300.pdf>.

LIZOTE, S. A.; MARIOT, D. M. A escrituração do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): um estudo das novas obrigações. **Navus: revista de gestão e tecnologia**, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 17-25, jul./dez., 2012.

MATSUMOTO, C. I.; TENO, T.; PAIVA, M. M. A. A concessão de benefícios indiretos a empregados e os reflexos previdenciários, trabalhistas e fiscais. **Migalhas**, São Paulo, 20 jan. 2015. Disponível em: <http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI214144,41046-A+concessao+de+beneficios+indiretos+a+empregados+e+os+reflexos>. Acesso: 2 set. 2020.

MARTINS, G.D.A.; THEOPHILO, C.R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARIN, J. H.; SILVA, L.S.; GONÇALVES, N. O. **Auditoria trabalhista com ênfase no eSocial**(versão 2.1). São Paulo: IOB SAGE, 2015.

PRICE WATERHOUSE COOPERS BRASIL. **A preparação das empresas para o eSocial**. [S.l.]: PWC BRASIL, 2014. Disponível em: <https://www.pwc.com.br/pt/publicacoes/servicos/assets/consultoria-negocios/2014/pwcpreparacao-empresas-esocial.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

BRASIL. Sistema público de escrituração digital. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>. Acesso em: 23 ago. 2020.

ROCHA, S. K.; CARVALHO, F. N. Análise da percepção dos acadêmicos egressos do curso de ciências contábeis das Instituições de Ensino Superior Públicas da grande Florianópolis sobre o Sistema Público de Escrituração Digital. **Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC**, Florianópolis, v. 11, n. 31, p. 23-36, dez./mar., 2012. Disponível em: <http://revista.crcsc.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CRCSC/article/view/1256/1174>. Acesso em: 04 set. 2020.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Cartilha eSocial do Sistema Indústria**. Brasília: Instituto Euvaldo Lodi, 2017. Disponível em: <https://conexaotrabalho.portaldaindustria.com.br/>. Acesso em: 22 de ago. 2020.

TOCCHIO, L. Impactos e mudanças do eSocial nas empresas. **RHevista RH**, [São Paulo], 7 ago. 2014. Disponível em: <https://www.rhevistarh.com.br/portal/esocial-impactos-e-mudancas-nas-empresas/>. Acesso em: 12 jun. 2020.

VIANA, A.; AMORIM, A.; MACHADO, N. **Seminário eSocial nos Sistemas Datamace**. [CD-ROM]; 10 out. 2014. São Bernardo do Campo, SP: Intersystem, 2014.

WROBLESKI, S. Número de fiscais do trabalho despenca e MPT aciona Justiça para garantir contratações. **Repórter Brasil**, jun., 2014. Disponível em: <https://reporterbrasil.org.br/2014/06/numero-de-fiscais-do-trabalho-despenca-e-mpt-aciona-justica-para-garantir-contratacoes/>. Acesso em: 06 setembro. 2020.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DATOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CAMPUS SERTÃO – UNIDADE DE SANTANA DO IPANEMA

Este instrumento de coleta de dados refere-se à pesquisa intitulada **ESOCIAL: SOB A ÓTICA DOS EMPRESÁRIOS CONTÁBEIS DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS - AL**, conduzida pela formanda **Laiara de Souza Sandes**, com o objetivo de identificar os principais problemas e dificuldades dos escritórios de contabilidade para a implantação do eSocial na cidade de Palmeira dos Índios - AL, a fim de obter resultados a serem utilizados como parte integrante de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas- UFAL. As informações coletadas serão utilizadas para fins acadêmicos, e os resultados poderão ser apresentados em outras atividades e publicações, sempre sem fins lucrativos e de modo que nenhum respondente terá sua identidade revelada na pesquisa.

Agradecemos sua colaboração!

Contatos do pesquisador: E-mail: laiarasandes-al@hotmail.com fone: (82) 999156206

1. Qual seu gênero?

- Masculino.
 Feminino.

2. Qual seu nível de instrução?

- Técnico em Contabilidade.
 Bacharel em Ciências Contábeis.
 Especialista.
 Mestre.

Outros. Qual? _____

3. Quanto tempo de atuação tem o escritório?

- Menos que 4 anos.
 Acima de 4 e menos que 7 anos.
 Acima de 7 e menos que 10 anos.
 Acima de 10 e menos que 12 anos.
 Mais de 12 anos.

4. Em qual área desempenha suas atividades?

- Contábil.
 Gerencial.
 Escrita Fiscal/Tributária.
 Setor Pessoal/Recursos Humanos.
 Todos.

5. Quantos clientes o escritório possui?

- 1 a 20 clientes.
- 21 a 40 clientes.
- 41 a 60 clientes.
- 61 a 80 clientes.
- Mais de 80 clientes.

6. Como você avalia seu nível de conhecimento sobre o eSocial?

- Ótimo.
- Suficiente.
- Razoável.
- Insuficiente.
- Não consegue avaliar.

7. Em uma escala de 0 a 10, sendo de 0 a 4 regular, de 5 a 8 bom e de 9 a 10 ótimo, informe o quanto o escritório está preparado para suprir as exigências do eSocial?

- 0 a 4.
- 5 a 8.
- 9 a 10.

8. São escassas as informações oficiais sobre o processo de implantação do eSocial.

- Discordo completamente.
- Discordo.
- Nem discordo nem concordo.
- Concordo.
- Concordo plenamente.

9. Há um custo elevado para a adaptação dos sistemas contábeis utilizados pelos escritórios de contabilidade para o atendimento do eSocial.

- Discordo completamente.
- Discordo.
- Nem discordo nem concordo.
- Concordo.
- Concordo plenamente.

10. Tenho pouco conhecimento acerca das tecnologias necessárias para a implantação do eSocial.

- Discordo completamente.
- Discordo.
- Nem discordo nem concordo.
- Concordo.
- Concordo plenamente.

11. Há um excesso de informações/dados exigidos pelo eSocial.

- Discordo completamente.
- Discordo.
- Nem discordo nem concordo.
- Concordo.
- Concordo plenamente.

12. São constantes as alterações nos calendários/fases de implantação do eSocial.

- Discordo completamente.
- Discordo.
- Nem discordo nem concordo.
- Concordo.
- Concordo plenamente.

13. São poucos e caros os cursos de capacitação das equipes contábeis para o eSocial.

- Discordo completamente.
- Discordo.
- Nem discordo nem concordo.
- Concordo.
- Concordo plenamente.

14. Os sistemas existentes no mercado proporcionam as respostas esperadas para cumprir à demanda de eficácia oriunda do eSocial.

- Discordo completamente.
- Discordo.
- Nem discordo nem concordo.
- Concordo.
- Concordo plenamente.